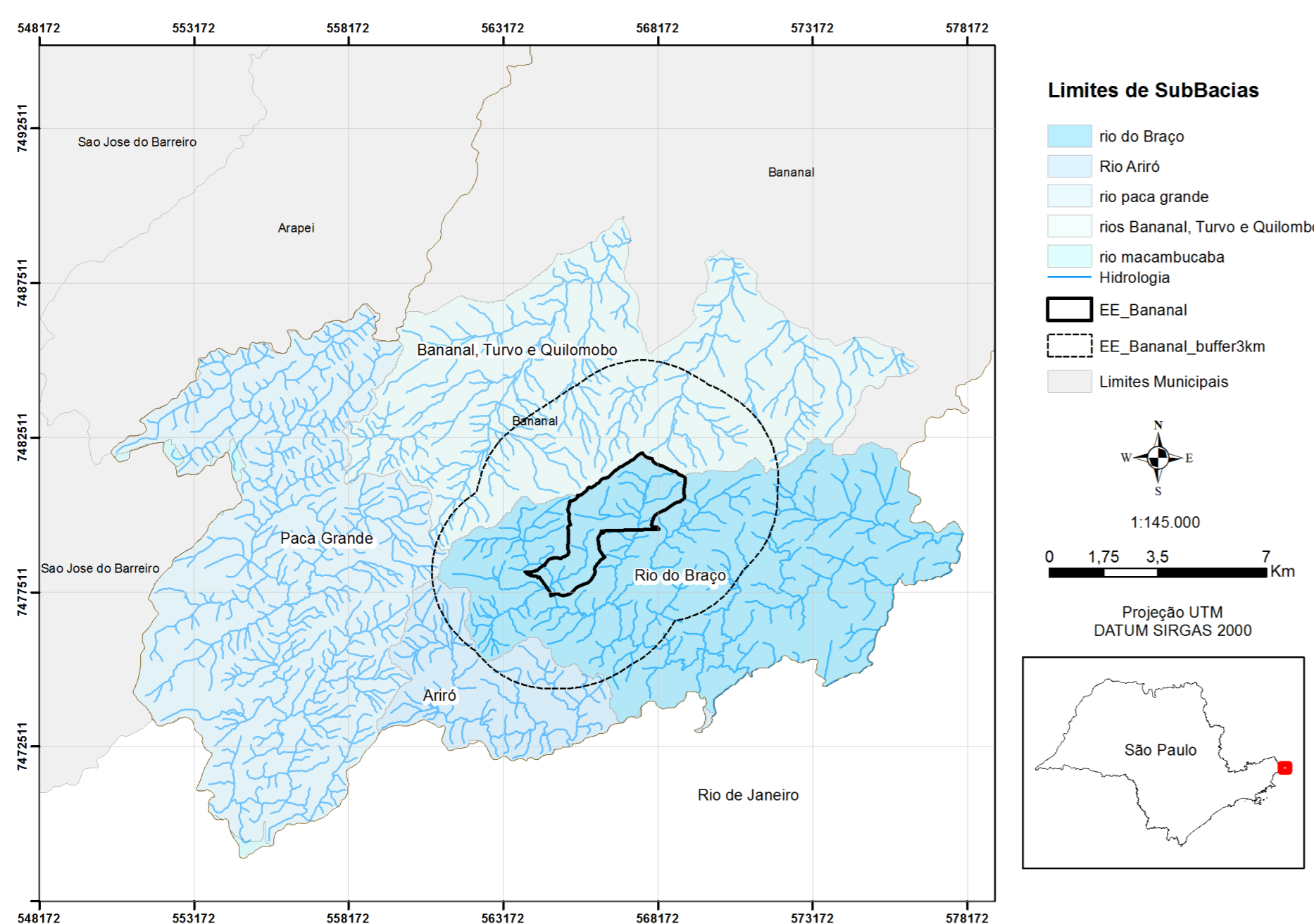


PLANO DE MANEJO EE BANANAL - MEIO FÍSICO



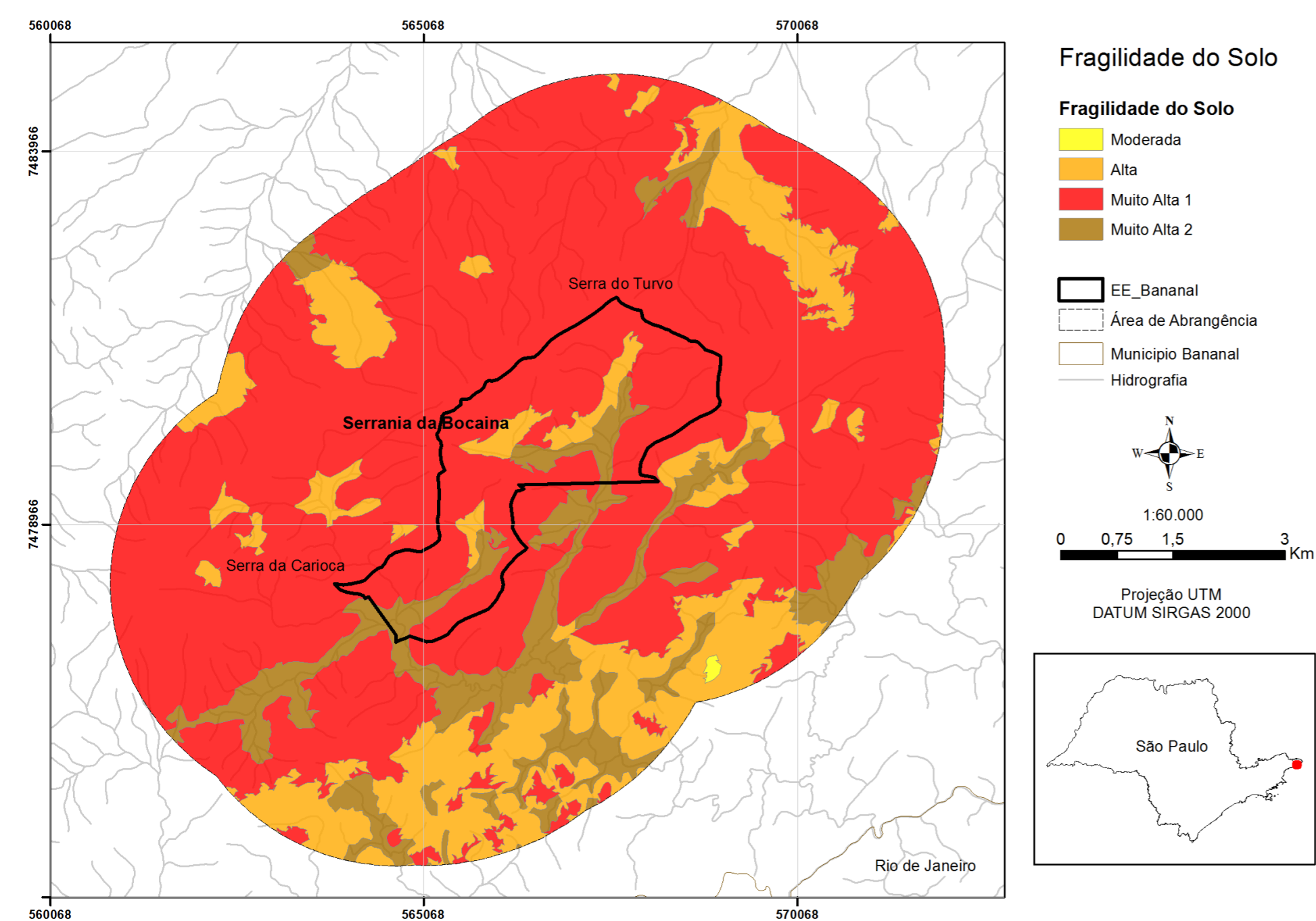
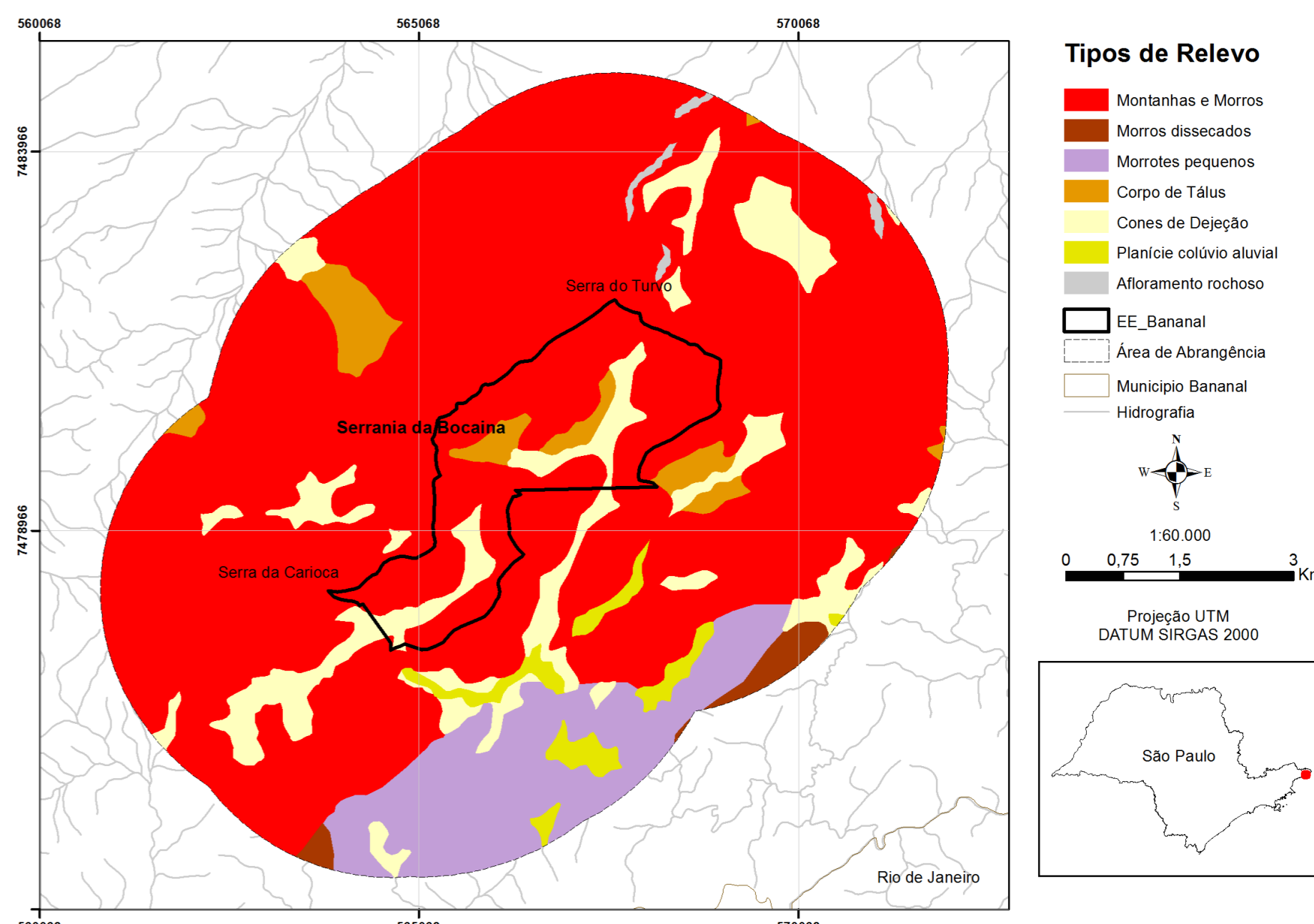
ÁGUAS SUPERFICIAIS

A área de abrangência engloba partes das sub bacias mostradas na figura acima. Contudo apenas a sub bacia do Rio do Braço drena para dentro da Unidade. Os principais problemas que precisam de ações seriam o regramento dos usos nos córregos e rios que compõem a bacia, em especial o uso das cachoeiras à montante e criação de peixes exóticos (a montante e a jusante).



TIPOS DE RELEVO

A maior parte do território é composto por montanhas e morros, que são as áreas mais elevadas da Unidade com altitudes de 1400 a 1900 m e que abrigam as nascentes dos córregos do Barbosa e das Cobras. As encostas desse relevo apresentam segmentos com inclinações superiores a 30%, que predominam na porção superior da vertente e segmentos com inclinações de 15 a 30% que caracterizam a meia encosta e o sopé. Os Corpos de Tálus são relevos de acumulação detrítica formadas por ação gravitacional e pluvial, no sopé e na meia encosta de vertentes íngremes e escarpas, sendo cortado por canais erosivos com escoamento torrencial. Ocorrem em altitudes de 1400 m e entre 1200 e 1100m na UC, tendo inclinações predominantes entre 15 a 30%. Os Cones de Dejeção são relevos de acumulação detrítica formados por ação fluvial, gravitacional e pluvial, associadas ao fundo de vales no sopé de vertentes íngremes, na EE Bananal ocorrem em altitudes de 1300 a 1100 m, e apresenta inclinações de 2 a 15%.



FRAGILIDADE DO SOLO

A análise de fragilidade dos solos leva em conta a declividade, textura, profundidade e presença de rochosidade, lençol freático e outras características. A maior parte do território é coberto por solos frágeis com grau de fragilidade muito alta 1 (declive >30%, presença de rochosidade e pouco profundo). Os solos com fragilidade muito alta 2 tem maior risco de encharcamento e contaminação. Ao sul, a fragilidade é alta, com declividades entre 15 e 30 % e profundidade <0,50m.

PERIGO DE ESCORREGAMENTO

Considera os fatores do meio físico que interferem na suscetibilidade natural do terreno, como declividade para escorregamento, densidade de drenagem, índice de foliação, excedente hídrico para escorregamento, potencial de indução para escorregamento, erodibilidade. A maior parte do território foi classificado como Perigo alto e muito alto, indicando ser uma região com probabilidade alta de escorregamentos e por isso, de usos restritos.

